



PRÉ-VESTIBULAR COM-CIÊNCIA: A UNIVERSIDADE NA COMUNIDADE

Maria José Eduarda Medeiros Silva¹
Jefferson Pedro Sousa Magalhães²
Wesley Guilherme Lima Caldas³
Camila Medeiros Matos⁴
Dra. Joseleide Teixeira Câmara⁵

INTRODUÇÃO

O pré-vestibular COM-CIÊNCIA foi oferecido pela direção de curso de ciências biológicas sob supervisão da professora Dra. Joseleide Teixeira Câmara em conjunto com o professor Francisco Portela Morais chefe de departamento de física e matemática, ambos do Centro de Ensino Superior de Caxias (CESC), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), e ainda possuindo articulação com escolas da rede pública de ensino de Caxias.

De acordo com Zago (2009), os cursos pré-vestibulares populares surgiram principalmente com o intuito de minimizar a problemática referente à desigualdade de acesso em universidades públicas. Esses cursos normalmente são desenvolvidos através de projetos de universidades públicas e sem fins lucrativos, em geral o trabalho dos professores é voluntário. Souza et. al. (2004) debate sobre o papel e a importância das universidades em relação à criação e ao desenvolvimento de cursos pré-vestibulares populares. Onde o autor afirma que o acesso ao ensino superior público tem sido cada vez mais difícil e assim esses pré-vestibulares são uma opção para a pessoas de classes menos favorecidas possam ter acesso às universidades públicas e com isso intensificar o aumento da diversidade racial/cultural entre os universitários.

Com o propósito de fornecer mais aprovações ao ensino superior, especialmente ao PAES da própria UEMA. As aulas foram ministradas por acadêmicos de períodos avançados, ou seja, aqueles que já estão findando o curso, a escolha dos professores se deu com intuito de

¹ Graduando do Curso de **Ciências Biológicas** da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, maryaeduardam13@gmail.com;

² Graduando pelo Curso de **Ciências Biológicas** da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, magalhaesbiopedro12@gmail.com;

³ Graduando pelo Curso de **Ciências Biológicas** da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, wcaldas99@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de **Ciências Biológicas** da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, medeiroscamila137@gmail.com;

⁵ Professor Orientador: Dr^a Joseleide Teixeira Câmara, Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, jtcamara75@gmail.com.

propor aos acadêmicos de licenciatura de diferentes cursos da Uema a oportunidade de atuarem como voluntários, lhes proporcionando experiência em sala de aula.

Desta forma o objetivo era de favorecer a comunidade acadêmica possibilitando os graduandos que estagiaram a iniciar sua carreira docente, para instituição mostrando que os acadêmicos estão aptos e prontos para atuar como educador e para contribuir com sua profissão em sociedade, e para os pré-vestibulandos a conseguirem alcançar a aprovação e assim ingressar em uma universidade com ensino de qualidade.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Seleção de professores voluntários Para a realização do projeto, foram selecionados acadêmicos de cursos de Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão que estão com 70% ou mais da carga horária do curso concluída. Após este critério, foi feita uma seleção em forma de análise de currículo e entrevista. Os voluntários receberão certificados de participação no projeto. Os cursos que participarão serão os cursos de Graduação - licenciatura, ofertados pela Universidade Estadual do Maranhão, campus Caxias.

A articulação com as escolas ocorreu com o apoio da equipe da Unidade Regional de Educação – Polo Caxias. Além disso, para divulgar o período de inscrições para os alunos do ensino médio, foram produzidos cartazes e divulgação em redes sociais. Os alunos monitores acompanharão os alunos do pré-vestibular com finalidade de acompanhar a frequência, dúvidas, rendimento na escola e no pré-vestibular, inscrições nos vestibulares e as aprovações. Além de serem responsáveis pela confecção de materiais, quando necessário para as aulas. Os monitores organizam, com a ajuda dos professores responsáveis, atividades adicionais e de extensão para que ocorra socialização dos alunos pré-vestibulandos e os acadêmicos já matriculados na UEMA, com o objetivo de motivar os pré-vestibulandos a ingressar na UEMA.

Às atividades adicionais são diversas, como por exemplo, aulas experimentais nos laboratórios didáticos da UEMA, eventos científicos com palestras, mostra científica, entre outros. Preparação e formação dos professores voluntários ocorreram mensalmente reuniões de formação e alinhamento entre a equipe executora e os professores voluntários. As reuniões terão como objetivo, avaliar as atividades, alinhar as ações dos professores, planejar os conteúdos mensais e estratégias para melhorar o andamento das atividades. Os alunos extensionistas farão a articulação, comunicação e organização das atividades pedagógicas estabelecidas pelos professores responsáveis.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os Pré-vestibulares comunitários têm um perfil diferente dos Pré-vestibulares privados, pois seu objetivo não é o lucro, mas sim contribuir na formação de seus alunos via ingresso na universidade e, após esse ingresso, esses alunos possuem a possibilidade de se promoverem socialmente. Entendemos por promoção social, nesse caso, as melhorias sociais na vida do aluno e da comunidade onde mora e também elevação da qualidade de vida deles, por meio de ações que possibilitem que esse aluno consiga mudanças significativas em sua vida pessoal e profissional (SILVA, 2021).

Desigualdade social profundamente arraigada em nosso país (GHIRALDELLI JR., 2009; SAVIANI, 2014). Nesse sentido, a universidade tem o papel de contribuir para transformar essa realidade, “A universidade não deve erigir-se num fosso que separa o jovem e o isole do fluxo de reconstrução social. Ela deve servir como o verdadeiro fulcro de um estado de participação social consciente e responsável” (FERNANDES, 1975, p. 31). A inserção do pré-vestibular comunitário no município com IDH baixos têm como objetivo, viabilizar o acesso da classe estudantil do Ensino Médio ao ensino superior. Esses cursos têm sua base comunitária, como afirma Assis (2016, p.16) “O movimento dos Cursos Pré-Vestibulares Comunitários - CPVCS é um movimento de educação popular, com base comunitária e essa particularidade é uma característica que define a maneira como esse movimento se organiza”.

Os Pré-vestibulares comunitários têm um perfil diferente dos Pré-vestibulares privados, pois seu objetivo não é o lucro, mas sim contribuir na formação de seus alunos via ingresso na universidade e, após esse ingresso, esses alunos possuem a possibilidade de se promoverem socialmente. Entendemos por promoção social, nesse caso, as melhorias sociais na vida do aluno e da comunidade onde mora e também elevação da qualidade de vida deles, por meio de ações que possibilitem que esse aluno consiga mudanças significativas em sua vida pessoal e profissional (SILVA, 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cursinho iniciou no dia 17 de agosto de 2022 e findou sua primeira etapa no dia 25 de novembro de 2022 contava com cerca de 18 professores todos são ou já foram alunos da

UEMA sendo divididos nas respectivas matérias: história, inglês, gramática, química, biologia, geografia, redação, matemática, física, literatura, filosofia, espanhol e sociologia. As aulas eram aplicadas de segunda a sábado, no período de segunda a sexta, as aulas eram noturnas e aos sábados, matutinas e cada uma levava cerca mais ou menos 1hr e 40 min sendo o total de 3:30 horas de aula por dia, exceto aos sábados que a carga horária era de 4 hr:50 min de aula por dia, tendo um intervalo de 10 min.

Ao final de cada aula eram feitas atividades referentes aos assuntos ministrados para melhor absorção do conteúdo. Os professores tinham toda liberdade na escolha da metodologia a ser aplicada, a equipe técnica apenas acompanhava e dava suporte.

Os resultados da primeira fase do projeto foram positivos, visto que apesar do pouco tempo entre o desenvolvimento das atividades preparatórias e a prova obteve-se êxito na aprovação de uma aluna do pré-vestibular, que ingressou no curso de Ciências Biológicas Licenciatura da UEMA Campus Caxias. Os demais alunos, apesar de não conseguirem a meta almejada, mostraram satisfação em relação à metodologia do pré-vestibular e dos profissionais envolvidos, declarando que retornaram para a segunda etapa do projeto.

Ademais, mensalmente eram feitas reuniões entre equipe, professores voluntários e os professores responsáveis pelo projeto onde eram avaliados todos o esforço feito durante aquele período onde a opinião dos professores voluntários era exigida, feita sugestões de melhorias e feito planejamento de novos conteúdos a serem ministrados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira fase do projeto se deu como bem sucedida uma vez que alcançou resultados positivos ao classificar uma aluna para a integração ao ensino superior no curso de ciências biológicas na Universidade Estadual do Maranhão, os demais alunos apesar de infelizmente não terem obtido êxito no processo seletivo, mostraram grande satisfação com o projeto e demonstram grande interesse em participar novamente no ano seguinte

O grupo de docentes escalados para ministrarem as aulas preparatórias, também mostraram grande agradecimento à equipe organizadora, tanto em relação a agilidade como o material didático era impresso, como também pelo esforço em prestar auxílio para qualquer problema que surgisse ao longo do desenvolvimento das atividades.



Os alunos também tiveram a oportunidade de conhecer os laboratórios de Medicina e Enfermagem que se localizam no anexo em Caxias-Ma. A partir de uma conversa com a direção foi possível marcar uma visita a estes laboratórios, os alunos foram recebidos por uma aluna de medicina que já se encontrava nos períodos finais de sua graduação que repassou de forma completa todas as informações e curiosidades apresentadas pelos pré-vestibulandos, nos foram apresentadas peças anatômicas e diversos materiais utilizados no laboratório. Ao final da visita todos demonstraram estar maravilhados com a riqueza de informações, detalhes e por se familiarizar com o curso que almejavam.

Durante o período de recesso foram utilizadas as redes sociais como principal meio de comunicação e passagem de informações sobre o processo seletivo, obteve-se um bom engajamento e tudo indica que teremos um bom índice de inscrições para o pré-vestibular na segunda fase do projeto.

Palavras-chave: Pré-vestibular, rede pública, ingressar, docência.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos professores organizadores do projeto Dr^a Joseleide Teixeira Câmara e Dr Francisco Portela Moraes por acompanharem sempre de perto e fornecerem toda ajuda necessária para andamento do projeto, além da participação de toda equipe de professores voluntários e a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) pela oportunidade e financiamento do trabalho.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, F. **Universidade Brasileira: reforma ou revolução?** São Paulo: Alfa Ômega, 1975.

GHIRALDELLI JR., P. **Filosofia e História da Educação Brasileira.** 2 ed. São Paulo: Manole, 2009

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** 4 ed. Campinas: Autores Associados, 2014



SILVA, L. Q. S. **Pré-vestibulares comunitários e sua importância na trajetória das mulheres moradoras de favelas- o caso de costa Barros. Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço da PUC-Rio.** Rio de Janeiro, 2021.

SOUZA, J. N. et al. A Universidade e o pré-vestibular. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte** – setembro de 2004

ZAGO, N. Pré-vestibular popular e trabalho docente: caracterização social e mobilização.

Revista Contemporânea. UFRJ. Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, agosto/dezembro de 2009.